



Banco Interamericano de Desenvolvimento
Fundo Multilateral de Investimentos



PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÕES (TIC) PARA O E-BUSINESS E O DESENVOLVIMENTO DA EPP

“ICT4BUS-II”

Diretrizes do Processo de Seleção de Perfis de Projetos

Abril 2009

INTRODUÇÃO

A Tecnologia de Informação e Comunicações (TIC) é um fator importante na competitividade das empresas, já que permite o desenvolvimento de processos intensivos em conhecimento e serviços típicos de uma economia moderna.

Para empresas privadas, o uso apropriado de soluções e serviços de TIC melhora a eficiência na cadeia de valor, ao fornecer melhores e mais rápidas comunicações entre parceiros comerciais, integrar as transações com funções de logística, reduzir custos de intermediação, facilitar a procura de novos mercados, e permitir a melhora das políticas de preços. As TIC servem, ainda, como ferramenta importante para outras funções empresariais, tais como serviços bancários, serviço após-venda para o cliente, e funções de apoio a gerência através do fornecimento de informações rápidas e estratégicas.

As economias na América Latina e no Caribe caracterizam-se, em geral, pelo predomínio das Empresas de Pequeno Porte (EPP). De forma gradual, as EPP estão acedendo às soluções e serviços de TIC que se limitaram às grandes empresas. Uma maior expansão de adequadas e inovadoras soluções e aplicativos de TIC para empresas privadas terá um impacto significativo na melhora da competitividade de um longo número de EPP. Neste contexto, o desenvolvimento de uma forte indústria local de TIC torna-se num fator essencial para o desenvolvimento das EPP da Região.

O objetivo geral do programa ICT4BUS é contribuir para a melhora da competitividade de empresas pequenas e médias na América Latina e no Caribe, através da expansão de seu acesso a novas soluções e serviços de TIC. Para consegui-lo, o programa ICT4BUS vai apoiar a prova e demonstração de soluções e serviços de TIC inovadoras desenhadas especialmente para as EPP da região da América Latina e do Caribe. Os projetos que serão financiados pelo programa ICT4BUS serão escolhidos através de competências abertas, onde as instituições elegíveis serão convidadas para participarem.

I. TIPOS DE PROJETOS A SEREM FINANCIADOS

Por causa da ênfase na inovação tecnológica, os fundos não serão restritos a categorias pré-determinadas de projetos. No entanto, considerando a importância vital dos efeitos de demonstração e replicação no setor das EPP, o programa vai estimular as instituições sem fins lucrativos elegíveis para que proponham projetos nas áreas seguintes:

1. Fortalecimento e criação de capacidades para a adoção de TIC nas EPP. Tipos de projetos que visam promover a adoção de TIC nas EPP dos países da Região com menos oferta de serviços de TIC para EPP.

2. Integração na cadeia de valor. Tipos de projetos que promovam a integração em cadeias verticais e/ou horizontais entre as EPP. Os projetos nesta área devem integrar vários atores da cadeia e incluem: o desenvolvimento de plataformas eletrônicas para o desenho de produtos em manufaturas; serviços on-line contratados externamente para a contabilidade e pagamentos, e sistemas de auxílio nas vendas para grupos de EPP que procurem fazer parte das grandes cadeias produtivas.

3. Produtividade e eficiência no local de trabalho. Tipos de projetos que fomentem a produtividade no trabalho e a eficiência nas EPP através do acesso delas às ferramentas TIC, dentre as quais tem sistemas virtuais de trabalho em equipe e tele-trabalho, e sistemas de gestão do conhecimento.

4. Penetração de mercados. Tipos de projetos que ajudem as EPP na penetração de mercados nacionais e/ou internacionais. Exemplos típicos destes projetos são: o desenvolvimento de plataformas de comércio eletrônico nas quais as EPP possam agir como compradores/vendedores; serviços de mercadotécnica e propaganda; plataformas para a apresentação cooperativa a licitações públicas e sistemas de diagnóstico de competitividade para as EPP.

As possíveis soluções e serviços de TIC que poderiam ser desenvolvidos pelos projetos elegíveis para o financiamento poderiam incluir, dentre outros:

i) Aplicativos de e-commerce e e-business: Plataformas B2B para práticas comerciais, serviços para melhorar a eficiência através de sistemas de manejo de conhecimento, interfases tecnológicas para processos de negócios, aplicativos baseados em software livre, cartões inteligentes, aplicativos tecnológicos para segurança de dados, soluções e serviços criadores de confiança, aplicativos inovadores para gerenciar relacionamentos com os clientes, planejamento de recursos empresariais, pagamentos, serviços de contabilidade.

ii) Aplicativos de produtividade eletrônica para indivíduos e organizações: Incluem soluções para trabalho em equipe, tais como aplicativos de reconhecimento de voz, interfases amigáveis em relação ao usuário, reuniões virtuais, tele-trabalho.

iii) Sistemas de melhora de infra-estrutura e acesso: Inovações tecnológicas (equipes e protocolos) que incrementam o largo de banda e o acesso à Internet, interoperabilidade de redes, melhora na arquitetura e protocolos de sistemas móveis.

iv) Sistemas de gerenciamento e distribuição do conhecimento: Desenho colaborativo de bases de dados multimídia, publicação multi-plataforma, redes de publicação eletrônica, serviços determinados de informação pelo contexto, conteúdo agregado inovador, agentes inteligentes para obtenção, acesso e manipulação de informação, métodos de codificação de conteúdo digital, sistemas de e-learning.

v) Aplicativos e serviços móveis para negócios (incluindo aqueles baseados em satélite): Incluindo mercadejo, cooperação de negócios, gerenciamento de recursos, produtividade.

Cabe salientar que o programa não apóia projetos que visem o microfinanciamento. Aqueles perfis de projeto que não cumprirem com os aspectos indicados nesta seção também não serão considerados no processo de avaliação.

II. PROCESSO DE SELEÇÃO¹

O procedimento de seleção consta das fases seguintes:

CADASTRO: As instituições devem cadastrar-se no Programa e fornecer informações institucionais. Somente as instituições confirmadas como elegíveis pela equipe de ICT4BUS poderão participar no Programa. A data limite para a fase de cadastro é o **19 de Junho de 2009**.

FASE 1 – Seleção de Perfis de Projeto: Nesta fase, as instituições elegíveis apresentarão um “Perfil de Projeto”, utilizando para tanto o “Formulário Perfil do Projeto” disponível no web site do Programa www.iadb.org/ict4bus. As instituições que apresentarem os melhores perfis de projeto serão convidadas para apresentarem uma proposta completa de projeto. Um máximo de 20 perfis será selecionado nesta fase. Cada instituição pode apresentar somente um perfil de projeto. A data limite para enviar o perfil de projeto é **29 de Junho de 2009**. Espera-se anunciar os resultados desta fase e os perfis selecionados no dia **1º de Agosto de 2009**.

FASE 2 – Avaliação de Propostas Completas de Projetos: Nesta fase, as instituições selecionadas na Fase 1 apresentarão uma proposta completa do projeto. Nesta segunda etapa tem um processo de avaliação mais detalhado das propostas. Através dele, as mais qualificadas serão selecionadas para receberem o financiamento do FOMIN. Estima-se que nesta roda da competência serão selecionados e financiados entre 5 e 7 projetos. A data limite para o envio das propostas detalhadas e o procedimento a seguir serão posteriormente anunciados.

¹ Oportunamente, um documento com as instruções para a Fase 2 do Processo de Seleção será publicado.

III. PROCESSO DE SELEÇÃO DE PERFIS DE PROJETO (FASE 1)

O processo de seleção de perfis de projeto será baseado nos critérios indicados abaixo (o peso de cada critério indica-se entre parêntese):

- 1) **Relevância.** Os problemas que o projeto propõe solucionar são claramente definidos? Impactam mesmo na competitividade das EPP? A proposta explica adequadamente as mudanças que devem acontecer nas empresas para que possam adotar com sucesso a solução TIC a ser desenvolvida? **(20%)**
- 2) **Inovação.** Grau de inovação proposto pelo projeto. Explica-se com clareza como a solução/serviço TIC contribui para a solução dos problemas identificados? A tecnologia proposta é viável e se adapta ao contexto de seus potenciais usuários? **(20%)**
- 3) **Sustentabilidade.** Sustentabilidade financeira da solução/serviços a serem desenvolvidos. Benefício econômico da proposta em termos de renda e rentabilidade; continuidade e viabilidade financeira do projeto após a finalização do financiamento de FOMIN; exeqüibilidade do plano de sustentabilidade proposto. **(15%)**
- 4) **Impacto.** Beneficiários do projeto e impacto esperado. Número de EPP participando no projeto piloto²; demanda potencial (total de EPP que poderiam ser beneficiadas no futuro, quando a solução/serviços a serem desenvolvidos no contexto do projeto forem implementados; grau de replicabilidade do projeto em outros grupos/setores de EPP. **(15%)**
- 5) **Capacidade Institucional.** Capacidade institucional, técnica e financeira e da instituição para executar o plano de projeto proposto; experiência da instituição na execução de projetos e trabalhando com as EPP da Região. **(20%)**
- 6) **Implementação e Recursos.** Planos técnico e financeiro do projeto. Exeqüibilidade e qualidade do plano de projeto e do orçamento proposto; adequação do plano de execução e dos recursos a serem mobilizados pelo projeto. **(10%)**

Cada perfil de projeto será revisado por 3 (três) avaliadores, no mínimo. Os avaliadores atribuirão uma qualificação entre 0 e 5 para cada um dos critérios mencionados acima, conforme é indicado abaixo:

- 0 – falta informações ou elas são incompletas
- 1 – deficiente
- 2 – médio
- 3 – bom
- 4 – muito bom
- 5 – excelente

A partir da qualificação média que os avaliadores tiverem atribuído e o peso estabelecido para o critério, uma pontuação será atribuída para cada critério da proposta. A soma das pontuações de cada critério constituirá a qualificação total da proposta.

O FOMIN determinará um mínimo de pontos que as propostas devem obter, ao nível de cada critério e ao nível de pontuação total. Toda proposta com valores sob estes mínimos será desqualificada.

Após a qualificação, um painel de avaliadores se reunirá para discutir mais amplamente os perfis de projeto e confirmar os resultados. As instituições serão informadas via e-mail sobre a qualificação de suas propostas e se foram ou não selecionadas para participarem na Fase 2 do processo de seleção.

² A proposta deve especificar com clareza o número de EPP que vão participar no projeto piloto. Recomenda-se um mínimo de 30 EPP beneficiárias.

IV. INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS

Instituições sem fins lucrativos com experiência significativa no trabalho com as EPP da Região, ou instituições que representem às EPP, ou que se dediquem à formulação de soluções e serviços de TIC. Essas instituições abrangem, dentre outras, câmaras de indústria e comércio, associações comerciais e/ou industriais, universidades, fundações, centros de pesquisa, organizações não governamentais (ONGs), institutos de capacitação técnica e centro de fomento das atividades empresariais. As instituições sem fins lucrativos participantes devem possuir existência legal nos países seguintes: Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Trinidad & Tobago, Uruguai, Venezuela.

Universidades e outras organizações especializadas no desenvolvimento de soluções e serviços de TIC deverão fazer parcerias com outras organizações envolvidas em atividades para o desenvolvimento das EPP ou fornecer comprovação de que atualmente dão apoio a grupos de EPP.

Instituições que participaram nas convocações prévias para a seleção de projetos do Programa e não foram selecionadas podem participar com a mesma proposta ou outra diferente. **Instituições que ganharam em prévias convocações do ICT4BUS não são elegíveis para participarem desta convocação.**

V. CUSTO E FINANCIAMENTO

Financiamento: Para cada proposta aprovada, o valor máximo do apoio financeiro com recursos do FOMIM será de US\$ 300.000. O valor que for atribuído, contudo, poderá ser inferior ao máximo. Os projetos que solicitarem menos de US\$ 100.000 de financiamento não serão considerados.

Fundo de Contrapartida: As instituições sem fins lucrativos selecionadas devem aportar financiamento de contrapartida local por volta de 30% a 50% (dependendo do país³) do custo total projeto, do qual ao menos a metade tem de ser em dinheiro (investimentos recentes durante o prazo de execução do projeto). A renda pelos serviços oferecidos pelo projeto durante sua execução não será contada como contribuição de contrapartida. O financiamento de contrapartida pode incluir doações de outras organizações, em espécie ou em dinheiro. No entanto, organizações doadoras não poderão ser consideradas como fornecedoras no projeto.

VI. AQUISIÇÕES

La agência executora deve seguir as políticas do Banco para a aquisição de bens e serviços. Os fundos do FOMIN devem ser desembolsados somente para o pagamento de bens e serviços cuja origem seja dos países seguintes: Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Itália, Jamaica, Japão, Coreia do Sul, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça, Suriname, Trinidad & Tobago, Uruguai, Venezuela.

³ Para a Argentina, Brasil, Chile e a Venezuela, o requisito de financiamento de contrapartida é de 50% do total dos custos elegíveis. No caso da Colômbia, Costa Rica, Panamá, Peru e Uruguai, é de 40%. Para os demais países, o requisito é de 30% das despesas.

VII. APRESENTAÇÃO DE PERFIS DE PROJETOS

O perfil do projeto deve ser preparado utilizando o “Formulário Perfil do Projeto” disponível no web site do Programa ICT4BUS (www.iadb.org/ict4bus). Uma vez preparado, deverá ser enviado utilizando as funcionalidades disponíveis para tanto no web site. **Somente os perfis enviados através deste web site serão aceitos para participarem no Programa.** Os perfis de projeto serão aceitos em qualquer dos quatro idiomas oficiais do Banco (espanhol, inglês, francês e português). A data limite para enviar o perfil de projeto é o dia **29 de Junho de 2009**.

VIII. INFORMAÇÃO

Para mais informações sobre o Programa ICT4BUS, por favor, consulte o web site www.iadb.org/ict4bus ou envie suas perguntas através do endereço eletrônico ict4bus@iadb.org.